



**UNHCR
ACNUR**
Agência da ONU para Refugiados

Dezembro 2022

NEWSLETTER - ACNUR BRASIL

acnur.org.br

2022

DESTAQUES

JAN

ACNUR e Ministério da Cidadania renovam parceria

O ACNUR e o Ministério da Cidadania renovaram a parceria, que atua desde 2018, por meio do Termo de Cooperação Técnica para continuar promovendo o acolhimento humanitário, que inclui a gestão de abrigos emergenciais em Roraima, oportunidades de realocação interna de refugiados e migrantes e garantia de acesso dessas pessoas a serviços assistenciais no Brasil.

FEV

Esforços do ACNUR Brasil para arrecadar fundos para a resposta humanitária na Ucrânia

Com o início do conflito ucraniano e a necessidade de o ACNUR ampliar sua atuação na região, nosso escritório no Brasil promoveu diversas ações de arrecadação de fundos para ajudar pessoas em situação de vulnerabilidade na Ucrânia e em países vizinhos. No total, 744,530,000 BRL foram arrecadados por meio de 7,181 pessoas físicas, das quais 73,3% se comprometeram como doadores regulares do ACNUR Brasil. No nível corporativo, as doações totalizaram 1,374,851 BRL dos quais cerca de 625 mil foram arrecadados em parceria com a Beiersdorf em diversos países.

MAR

Abertura do abrigo Waraotuma a Tuaranoko

No dia 14 de março foi inaugurado o Waraotuma a Tuaranoko, o maior abrigo para indígenas deslocados da América Latina. O abrigo possui estruturas para redes, cozinhas coletivas, áreas de lazer, entre outros arranjos, que foram decididos após uma série de consultas e grupos de trabalho com a população indígena.

ABR

Refugiados no desfile do Carnaval do Rio

Em abril, 20 refugiados participaram do desfile de carnaval do Rio de Janeiro junto com a Escola de Samba do Salgueiro, levando uma mensagem de solidariedade e inclusão. Essa experiência se transformou em um documentário, que mostra como essas pessoas se integram e contribuem com as comunidades que as acolheram.

MAI

Workshop Nacional de Boas Práticas para Povos Indígenas

Com mais de 70 participantes no evento, o “Workshop Nacional de Boas Práticas Voltadas a Promoção de Direitos e Cidadania da População Indígena Venezuelana no Brasil” foi uma oportunidade para debater intervenções emergenciais e soluções duradouras para melhor atender às especificidades culturais da população indígena refugiada e migrante, e avaliar como colocá-las em prática.

JUN

Encerramento da VIII Rodada do Processo de Quito

Em junho, a VIII Rodada do Processo de Quito foi encerrada com a assinatura da Declaração Conjunta do Capítulo de Brasília. No documento, os países reafirmaram seus compromissos no avanço de suas respostas humanitárias no acolhimento de refugiados, enviando uma mensagem de coordenação regional e comum acordo sobre a necessidade de gerar uma resposta que fortaleça a integração socioeconômica de refugiados, migrantes e comunidades anfitriãs.

JUL

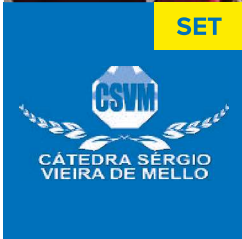
1ª Reunião do Fórum Nacional dos Conselhos e Comitês Estaduais para Refugiados e Migrantes

O ACNUR facilitou o 1º Encontro do Fórum Nacional dos Conselhos e Comitês Estaduais para Refugiados e Migrantes, ambiente criado para a articulação contínua dos estados em resposta às principais

**AGO**

ACNUR facilita a abertura de dois abrigos em SP para cidadãos afegãos

Em agosto, observou-se um aumento no número de afegãos que desembarcaram no Aeroporto Internacional de Guarulhos, em São Paulo, em busca de proteção internacional e melhores condições de vida. Para atender às necessidades dos recém-chegados, o ACNUR intensificou esforços em coordenação com autoridades públicas e organizações da sociedade civil e apoiou a abertura de duas instalações: “Todos Irmãos”, um abrigo temporário administrado pela Cáritas São Paulo com capacidade para 30 pessoas, e o Centro de Acolhimento e Integração Poá, operado pelas Aldeias Infantis com 40 vagas.

**SET**

Seminário Nacional da CSVM

Em setembro, ocorreu o XIII Seminário Anual da Cátedra Acadêmica Sergio Vieira de Mello, destacando os resultados de 2021 em educação, pesquisa, extensão, serviços comunitários, e advocacia e formulação de políticas. Além disso, o evento foi enriquecido por mesas redondas e grupos de trabalho online para discutir temas de discriminação e xenofobia enfrentados pelos refugiados.

**OUT**

R4V publishes the Refugee and Migrant Needs Analysis (RMNA 2022)

A Plataforma de Coordenação Interagencial para Refugiados e Migrantes da Venezuela (R4V) publicou a Análise das Necessidades de Refugiados e Migrantes (RMNA 2022) que mostrou que, anos após o início da emergência, refugiados e migrantes da Venezuela na região continuam vivendo na incerteza, realizando rotas migratórias perigosas e sem acesso a necessidades básicas, como alimentação e abrigo. As evidências compiladas neste documento informaram o Plano de Resposta a Refugiados e Migrantes (RMRP) 2023-2024 que foi lançado no final do ano.

**NOV**

Formação em jornalismo humanitário

O ACNUR, no âmbito da Cátedra Sergio Vieira de Mello (CSVM), promoveu um curso de jornalismo humanitário que atingiu mais de 650 alunos de jornalismo em 36 instituições de ensino superior em todas as regiões do Brasil. O objetivo foi estimular a produção de conteúdo informativo sobre deslocamento forçado, em que os profissionais de imprensa conheçam melhor os termos técnicos e a necessidade de se ter um olhar sensível ao lidar com pessoas em situação de vulnerabilidade.

**DEZ**

Força-tarefa para implantação de placas informativas em pontos chave de Belém

Em dezembro, o ACNUR e a Secretaria de Justiça e Direitos Humanos do Pará (SEJUDH) formaram uma força-tarefa para instalar materiais informativos no aeroporto de Belém, terminal rodoviário da cidade, e em vários portos hidroviários privados de Belém. Os refugiados que chegam à cidade agora terão acesso facilitado às informações sobre os serviços de proteção prestados no Posto Avançado de Atendimento Humanizado ao Migrante (PAAHM) do aeroporto e no Espaço do Refugiado e Migrante localizado no prédio da SEJUDH.

Encerramento das atividades de 2022 para a proteção e integração da juventude indígena

Atualmente, mais de 8,600 pessoas indígenas da Venezuela vivem no Brasil, muitos dos quais enfrentam dificuldades no acesso a bens e serviços básicos (como alimentação, educação e saúde) e oportunidades de integração local. Por isso, o ACNUR possui várias iniciativas para promover a integração indígena, todas destinadas a aumentar sua autossuficiência, aproveitando elementos tradicionais como música, conhecimento ecológico, artesanato e muitos outros.

Uma dessas iniciativas é o Comitê Jovem do Núcleo de Sustentabilidade, que capacita jovens para participar de cursos de Bioconstrução e Permacultura e promove

para reduzir a pegada ambiental deixada pela operação humanitária na região. Em dezembro, o projeto comemorou o encerramento das atividades de 2022 entregando certificados de formação em cidadania, liderança e sustentabilidade para 20 refugiados indígenas e não indígenas.

Outra iniciativa é o projeto “Música Sem Fronteiras”. Financiado pelo ACNUR e liderado pela AMIR, Associação dos Migrantes Indígenas de Roraima, o projeto tem como objetivo oferecer aulas de música para crianças e adolescentes que vivem em abrigos, comunidades indígenas brasileiras que acolhem indígenas venezuelanos, além de escolas públicas de Roraima. No dia 16 de dezembro, o projeto encerrou suas atividades de 2022 com um musical no Palácio da Cultura Nene Macaggi, em Boa Vista, mostrando



Conta Tiktok do ACNUR no Brasil

A equipe de aquisição da sede concedeu uma verba significativa de impulsionamento para a conta do @acnurbrasil no Tiktok, que durante o mês de dezembro alcançou 40 Milhões de impressões (vezes que nossos conteúdos apareceram em telas). Nossos seguidores aumentaram 450% neste mês, agora totalizando 21K, com um pico de engajamento de 519% - a média de um post de engajamento alto é 10%. O comentário “você é bem-vindo(a) aqui” foi, de longe, a mensagem mais compartilhada na seção de comentários, demonstrando solidariedade e apoio da comunidade Brasileira em relação às pessoas refugiadas e apátridas no Brasil.

DESTAQUES

Filme do ACNUR “Resistência” ganha prêmio de melhor documentário

A Mostra Internacional de Cinema de São Paulo divulgou que “Resistência – a jornada dos refugiados no carnaval do Rio” ganhou o prêmio de melhor documentário. Produzido pelo ACNUR, o documentário narra a participação inédita de cinco refugiados no desfile de carnaval do Rio de Janeiro e sua jornada de integração no Brasil.

Política de vistos humanitários para haitianos prorrogada

Em 30 de dezembro, os Ministérios da Justiça e das Relações Exteriores emitiram a Portaria N° 33 estendendo a concessão de vistos humanitários a cidadãos haitianos e apátridas afetados pela situação no Haiti até 31 de março de 2023. O visto temporário será válido por 180 dias e concedido exclusivamente pela Embaixada do Brasil em Porto Príncipe.

Processo de Quito da Presidência Pro Tempore é transferido do Brasil para o Chile

No dia 15 de dezembro, os Estados membros do Processo de Quito, representantes do Grupo de Amigos, ACNUR e OIM se reuniram para a transferência da Presidência Pro Tempore (PTP) do Brasil para o Chile. Depois de assumir o papel do próximo PTP, o Chile apresentou seu plano de trabalho, focado na gestão de fronteiras, no fortalecimento das autoridades locais e na coordenação internacional.

Concluída a 4ª fase da Operação Horizonte

Em dezembro, a Operação Horizonte – força-tarefa da Polícia Federal apoiada pelo ACNUR que visa facilitar o acesso à documentação de refugiados e migrantes vulneráveis – concluiu sua última fase. Ao todo, as quatro janelas de atendimento rápido facilitaram o acesso ou renovação de documentação para 4.000 pessoas.

ACNUR participa de audiência pública da Comissão de Direitos Humanos e Minorias (CDHM) sobre o acolhimento humanitário de afegãos no Brasil

Em dezembro, o ACNUR participou da audiência pública da Comissão de Direitos Humanos e Minorias (CDHM) e reforçou a importância da política de vistos humanitários para a proteção de cidadãos afegãos. Além disso, o ACNUR promoveu uma discussão sobre ações para melhorar a situação de acolhimento no estado de São Paulo, incluindo o fortalecimento dos serviços de proteção no aeroporto.

Encerramento da 7ª edição do Empoderando Refugiadas

O projeto Empoderando Refugiadas – iniciativa do ACNUR, Pacto Global da ONU no Brasil e ONU Mulheres – realizou as duas últimas graduações das 63 mulheres em cursos profissionalizantes em Boa Vista-RR e Curitiba-PR que as prepararam melhor na busca por oportunidades de trabalho. Ao todo, em 2022, o projeto capacitou 102 mulheres e auxiliou na contratação de 49.

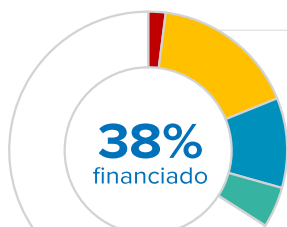
DASHBOARDS

▶ Decisões do Conare
bit.ly/2ZOne1w

▶ Estratégia de Interiorização
bit.ly/3asTV3C

▶ Abrigos em Roraima
bit.ly/3dcF6dT

▶ População indígena
bit.ly/3xzTt4L



**Atualização de
Financiamento
ACNUR Brasil**

**29 DE
DEZEMBRO
DE 2022**

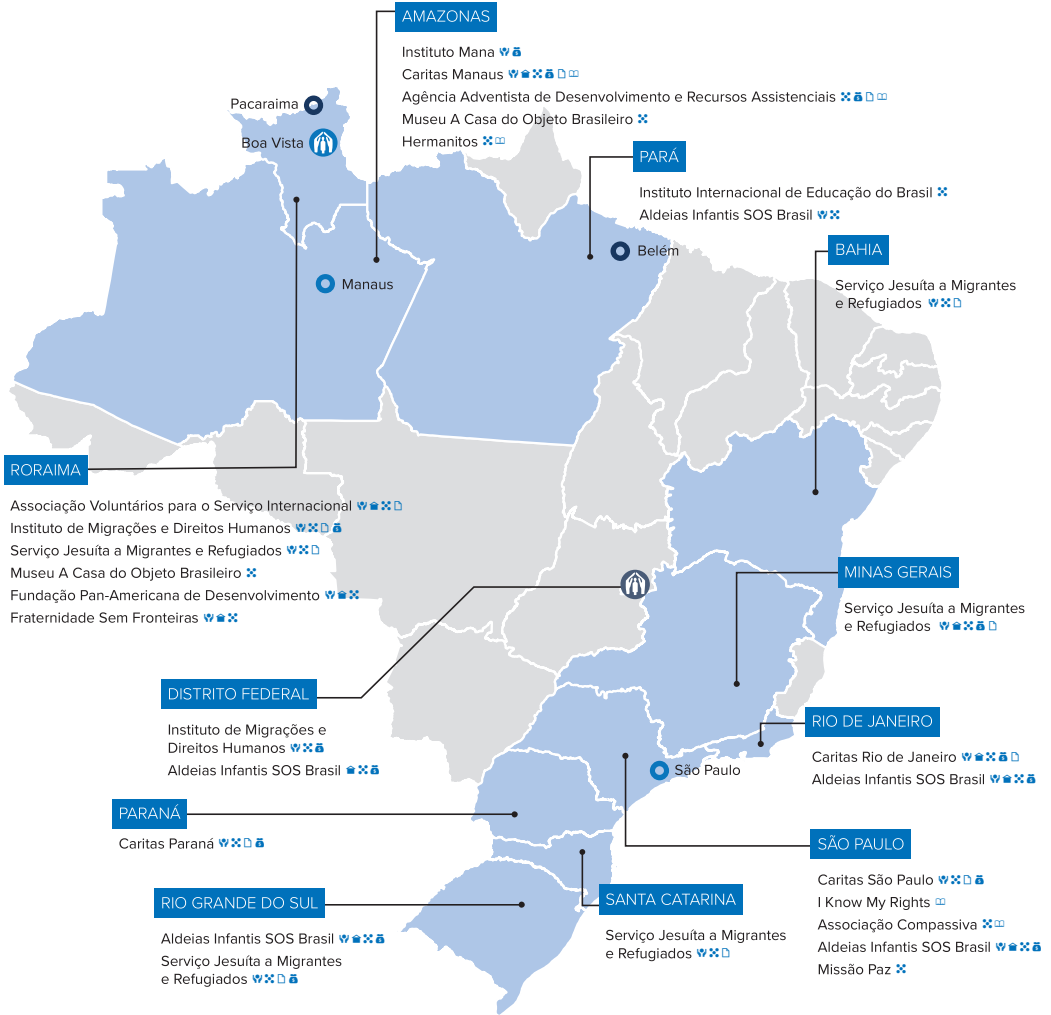
US\$ 52,5 milhões

- Destinação totalmente específica
- Destinação específica
- Destinação flexível (alocação indicativa)
- Destinação livre (alocação indicativa)
- Lacuna de financiamento (indicativa)

Para + informações acesse: reporting.unhcr.org

Operação brasileira: ACNUR e Parceiros

- Sede do ACNUR Brasil
- Escritório do ACNUR no Brasil
- Escritório de Campo do ACNUR
- Unidade de Campo do ACNUR
- Proteção
- Locais de Recepção
- Documentação
- Gerenciamento de informação
- Assistência financeira
- Integração
- Educação
- Telecomunicações



Plataforma Empresas com Refugiados
empresascomrefugiados.com.br



Help

HELP - O canal de informação do ACNUR para refugiados
help.unhcr.org/brazil



Plataforma de Coordenação para Refugiados e Migrantes da Venezuela
www.R4V.info

@ACNURBrasil
 /ACNURPortugues
 @acnurbrasil
 /company/acnurportugues

acnur.org.br

Para mais informações:
brabrpi@unhcr.org

Parceiros do ACNUR no Brasil



O ACNUR Brasil agradece o apoio de todos os seus doadores, incluindo:



Doadores privados do ACNUR Brasil:

